

ASFP

AOE

CNF

22792/89

1

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL - ACOMPANHAMENTO DOS PRESI
DENCIÁVEIS.

1. Em 12 Set 89, o TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) deu números aos candidatos à sucessão presidencial, bem como disciplinou a ordem de ingresso no horário eleitoral, iniciado em 15 Set.

Relação dos candidatos à PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (PR) e seus vices:

- . PARTIDO MUNICIPALISTA BRASILEIRO (PMB)
 Presidente : ⁽³⁰⁰¹³⁵³⁵⁾ ARMANDO CORREA DA SILVA - 26
 Vice-Presidente: AGOSTINHO LINHARES DE SOUZA
⁽³⁰⁶⁵⁴⁰⁹⁷⁾
- . PARTIDO LIBERAL PROGRESSISTA (PLP)
 Presidente : EUDES DE OLIVEIRA MATTAR - 55
 Vice-Presidente: DANTE LAZZARONI
- . PARTIDO DO POVO BRASILEIRO (PPB)
 Presidente : ANTÔNIO DOS SANTOS PEDREIRA-16
 Vice-Presidente: ORESTES FERREIRA ALVES
- . PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO -
(PMDB)
 Presidente : ⁽³⁰⁰⁰²⁹²⁶⁾ ULYSSES SILVEIRA GUIMARÃES-15
 Vice-Presidente: WALDIR PIRES ⁽³⁰⁰¹⁰⁴³¹⁾
- . PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA (PDT)
 Presidente : ⁽³⁰¹²³¹³⁴⁾ LEONEL DE MOURA BRIZOLA - 12
 Vice-Presidente: FERNANDO SOARES LYRA ⁽³¹⁸⁰⁷³³⁰⁾
- . PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO (PTB)
 Presidente : ⁽³⁰⁰³²⁰³⁷⁾ AFFONSO ALVES DE CAMARGO NETTO
 - 14 ⁽³⁰³⁶²¹⁶⁵⁾
 Vice-Presidente: JOSÉ ROBERTO DE FARIA LIMA

Z1: B1C

. PARTIDO DO POVO (PP)Presidente : PAULO GONTIJO - 54Vice-Presidente: LUIZ PAULINOa. Coligação "BRASIL NOVO". PARTIDO DA RECONSTRUÇÃO NACIONAL (PRN), PARTIDO SOCIAL CRISTÃO (PSC), PARTIDO TRABALHISTA RENOVADOR (PTR), PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA (PST)Presidente : FERNANDO COLLOR DE MELLO-36Vice-Presidente: ITAMAR AUGUSTO CAUTIERO FRANCO. PARTIDO DA DEMOCRACIA CRISTÃ DO BRASIL (PDC DO 3)Presidente : MANOEL ANTÔNIO DE OLIVEIRA HORTA - 57Vice-Presidente: JORGE COELHO DE SÁ. PARTIDO DA FRENTE LIBERAL (PFL)Presidente : ANTÔNIO AURELIANO CHAVES DE MENDONÇA - 25Vice-Presidente: CLÁUDIO SALVADOR LEMBO. PARTIDO NACIONALISTA (PN)Presidente : LEDA MARIA LEDO PIO DE ABREU - 27Vice-Presidente: ARDWIN RETTO GRUNEWALD. PARTIDO VERDE (PV)Presidente : FERNANDO NAGLE GABEIRA - 43Vice-Presidente: MAURÍCIO LOBO ABREU. PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL (PDS)Presidente : PAULO SALIM MALUF - 11Vice-Presidente: BONIFÁCIO JOSÉ TAMM DE ANDRADE

b. Coligação "UNIÃO CIDADE CAMPO"

- . PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (PSD), PARTIDO DEMOCRÁTICO NACIONAL (PDN)

Presidente : RONALDO RAMOS CAIADO - 41
 Vice-Presidente: CAMILO CALAZANS MAGALHÃES
 (30244122)
 (30066515)

- . PARTIDO DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL (PMN)

Presidente : CELSO TEIXEIRA BRANT - 33
 Vice-Presidente: JOSÉ NATAN EMÍDIO NETO
 (30445289)

- . PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO (PCB)

Presidente : ROBERTO JOÃO PEREIRA FREIRE
 - 23
 Vice-Presidente: ANTÔNIO SÉRGIO DA SILVA A
 ROUCA
 (50005520)
 (30066941)

- . PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA (PSDB)

Presidente : MÁRIO COVAS JÚNIOR - 45
 Vice-Presidente: ALMIR JOSÉ DE OLIVEIRA GA
 BRIEL
 (30021325)
 (30768388)

- . PARTIDO DA RECONSTRUÇÃO DA NOVA ORDEM NACIONAL (PRONA)

Presidente : ENÉAS FERREIRA CARNEIRO-56
 Vice-Presidente: LENINE MADEIRA DE SOUZA
 (31821374)

c. Coligação "FRENTE BRASIL POPULAR"

- . PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT), PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO (PSB), PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC DO B)

Presidente : LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA -
 13
 Vice-Presidente: JOSÉ PAULO BISOL
 (50084761)
 (31219261)

- . PARTIDO COMUNITÁRIO NACIONAL (PCN)
 Presidente : ZAMIR JOSÉ TEIXEIRA - 31
 Vice-Presidente: WILLIAM PEREIRA DA SILVA

d. Coligação "ALIANÇA LIBERAL CRISTÃ"

- . PARTIDO LIBERAL (PL), PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO (PDC)
 Presidente : GUILHERME AFIF DOMINGOS-22
 Vice-Presidente: ALUÍSIO PIMENTA (B1671108)
- . PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA (PSP)
 Presidente : JOSÉ ALCIDES MARRONZINHO DE OLIVEIRA - 42
 Vice-Presidente: REINALDO VALIM

Total de candidatos 22
 Total de partidos 29
 Total de coligações 04

- . No dia 31 Nov 89, a 15 dias do pleito presidencial, o nome de SENOR ABRAVANEL - "SÍLVIO SANTOS", foi lançado candidato à PR, pelo PMB, em decorrência da renúncia do presidenciável ARMANDO CORRÊA DA SILVA. A renúncia do candidato a vice-presidente AGOSTINHO LINHARES DE SOUZA ocorreu no dia 2 Nov 89, sendo substituído na chapa pelo senador MARCONDES IRAN BENEVIDES GADDELHA.

2. No ESTADO DE SÃO PAULO estão organizados ou em organização 31 partidos políticos, cuja estrutura em número de filiais dos DIRETÓRIOS ZONAIS (DZ), COMISSÕES DIRETORAS ZONAIS PROVISÓRIAS (CDZP), DIRETÓRIOS MUNICIPAIS (DM) e COMISSÕES DIRETORAS MUNICIPAIS PROVISÓRIA (CDMP), estão registrados no Z7: "A". No pleito de 15 Nov 88, 24 partidos políticos conseguiram eleger prefeitos e vereadores em território paulista, conforme registro do Z7: "B".

Conforme se verifica nas planilhas acima mencionadas o PMDB é o partido mais poderoso em sua estrutura:

Filiados	:	786.342
Prefeitos	:	200
Vereadores	:	2.754
Deputados Federais	:	18
Deputados Estaduais:		24

O PFL, embora seja o quarto partidos, em número e filiados, coloca-se em segundo lugar em número de "DM", prefeitos' e vereadores:

Filiados	:	148.924
Prefeitos	:	138
Vereadores	:	1.471
Deputados Federais	:	05
Deputados Estaduais:		12

O PTB, por sua vez, coloca-se em terceiro lugar em número de filiados, "DM", prefeitos e vereadores:

Filiados	:	210.975
Prefeitos	:	87
Vereadores	:	1.099
Deputados Federais	:	08
Deputados Estaduais:		13

O PDS, embora seja o segundo em número de filiados, coloca-se em quarto lugar em número de prefeitos e vereadores:

Filiados	:	251.264
Prefeitos	:	53
Vereadores	:	945
Deputados Federais	:	04
Deputados Estaduais:		09

O PT coloca-se em quinto lugar em número de filiados, em sétimo lugar em número de prefeitos e vereadores. Regis - tre-se, no entanto, que o PT, no pleito de 15 Nov 88, venceu nos principais municípios do ESTADO DE SÃO PAULO, dentre os quais:

- . SÃO PAULO;
- . CAMPINAS;

- . SANTOS;
- . SÃO BERNARDO DO CAMPO;
- . SANTO ANDRÉ;
- . DIADEMA; e
- . PIRACICABA.

Filiados	:	148.181
Prefeitos	:	13
Vereadores	:	287
Deputadis Federais	:	08
Deputados Estaduais:		10

O PSDB está em nono lugar em número de filiados , em décimo lugar em número de prefeitos e vereadores:

Filiados	:	58.127
Prefeitos	:	05
Vereadores	:	82
Deputados Federais	:	10
Deputados Estaduais:		09

O PMB está em décimo quinto lugar em número de filiados: 11.494 e não possui nenhum prefeito e elegeu apenas um vereador no pleito de 15 Nov 89.

O PRN está em décimo primeiro lugar em número de filiados:

Filiados	:	35.890
Deputados Federais	:	02
Deputados Estaduais:		01

3. O lançamento do nome de SÍLVIO SANTOS causou um grande número de resistências em vários segmentos da sociedade paulista, tais como:

- a. Grande Imprensa - os jornais O ESTADO DE SÃO PAULO e FOLHA DE SÃO PAULO;
- b. ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (OAB);
- c. Os partidos de esquerda e centro-esquerda;

d. A classe empresarial, em particular ANTÔNIO ER
MÍRIO DE MORAES. (502 24920)

A grande imprensa vincula essa candidatura direta
mente à responsabilidade do Presidente JOSÉ SARNEY, o qual estaria
interessado no afastamento do candidato FERNANDO COLLOR DE MELLO '
pelas seguintes razões:

- a. como vingança às críticas que vem recebendo
por esse candidato;
- b. evitar uma devassa em seu governo, na hipótese
da vitória de COLLOR;
- c. Assegurar a vitória do seu filho (ZEQUINHA) na
sucessão estadual, do próximo ano, no ESTADO'
do MARANHÃO.

As questões que serão submetidas à consideração '
dos magistrados estão preñes de argumentos contrários e favorá
veis ao registro da chapa constituída pelo PMB.

É possível que o TSE ao julgar o caso em debate ,
busque interpretar o espírito da lei, acima e além de sua letra .
Com efeito, um dos artigos, sob exame judicial, é o Artigo 1º, in
ciso II, letra "d", da LEI COMPLEMENTAR 5, de 29 Abr 79, inflige:

"são inelegíveis:

- 'd' - os que tenham exercido, nos 3 (três) meses
anteriores ao pleito, cargo ou função de
direção, administração ou representação, em
empresas concessionárias ou permissionárias
de serviço público, ou sujeitas a seu con
trole, assim como em fundações instituídas
ou subvencionadas pela UNIÃO, ESTADO, DIS
TRITO FEDERAL, TERRITÓRIO ou MUNICÍPIO".

Segundo o espírito do texto acima enfocado, o do
no pode mais do que o diretor. O dono é superior ao diretor. Influ
encia mais do que ele. Decide mais do que ele,

Para os partidos de esquerda e centro-esquerda, o
PALÁCIO DO PLANALTO teria planejado assegurar a disputa do segundo

turno apenas pelos candidatos da direita, quais sejam:

- . SÍLVIO SANTOS (patrocinado pelo Presidente SARNEY) e pelo SISTEMA BRASILEIRO DE TELEVISÃO (SBT); e
- . FERNANDO COLLOR DE MELLO (patrocinado pela REDE GLOBO DE TELEVISÃO e pelo Ministro ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES).

Com o lançamento de SÍLVIO SANTOS, ao menos no ESTADO DE SÃO PAULO, o candidato menos prejudicado está sendo LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA, ao contrário do que se supunha inicialmente. Ocorre que a penetração de SÍLVIO SANTOS é, em primeiro lugar, apenas relativa. Não chegou a haver a explosão de intenções de voto em favor do candidato do PMB, que alguns setores políticos temiam e outros desejavam. Em segundo lugar, SÍLVIO SANTOS obtém votos em todos os segmentos e em todas as áreas, de uma maneira relativamente uniforme, exceto no que se refere ao eleitorado de nível universitário, no qual a sua penetração é menor. Por isso, não ocorreu uma drenagem nos votos de LULA entre os segmentos de baixa renda e baixa escolaridade, ao contrário do que se imaginava quando começou a ser montada a candidatura SÍLVIO SANTOS. O outro fator que ajuda LULA, comparativamente, é queda homogênea de COLLOR, até aqui o maior adversário do PT, nas camadas populares e mais humildes. Nas pequenas cidades (até 39.000 habitantes), COLLOR, em nível nacional, levava uma vantagem de 23 pontos percentuais sobre LULA e BRIZOLA, empatados no segundo lugar, com 11%. Agora, COLLOR desce para 27% e sua vantagem sobre o segundo, em nível nacional, (SÍLVIO SANTOS) é de apenas 13 pontos enquanto LULA mantém os 11% da pesquisa anterior e BRIZOLA perde dois pontos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO, até o dia 23 Out 89, os candidatos mais em evidência, todos com chances de chegarem em primeiro lugar, pela ordem decrescente, eram os seguintes:

- . PAULO SALIM MALUF 24%
- . FERNANDO COLLOR DE MELLO 20%
- . LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA 16%
- . MÁRIO COVAS JÚNIOR 16%

Com a entrada de SÍLVIO SANTOS na disputa eleitoral, no ESTADO DE SÃO PAULO, a situação dos candidatos à PR ficou a seguinte:

. PAULO SALIM MALUF	18%
. FERNANDO COLLOR DE MELLO	17%
. LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA	16%
. MÁRIO COVAS JÚNIOR	15%
. SÍLVIO SANTOS	15%

Pesquisa realizada na capital, em 07 Nov 89, pela
RÁDIO JOVEM PAN:

. PAULO MALUF	19%
. MÁRIO COVAS	15%
. LULA	12%
. SÍLVIO SANTOS	09%
. FERNANDO COLLOR	09%
. GUILHERME AFIF	02%
. ULYSSES GUIMARÃES	01%
. LEONEL BRIZOLA	01%
. OUTROS	01%
. INDECISOS	31%

Com a entrada da candidatura de SÍLVIO SANTOS ,
conclui-se:

- . queda de FERNANDO COLLOR em 10%;
- . queda de PAULO MALUF em 7%;
- . aumento do número de indecisos nos bairros mais afastados do centro;
- . caiu o número de indecisos nas classes média e média alta;
- . Ascensão de MÁRIO COVAS, hoje (07 Nov 89), e se gundo colocado;
- . queda de GUILHERME AFIF para 2%;
- . LULA cresce paulativamente: em 19 Set atingiu ' 10% mais 2, hoje totalizando 12%;
- . as candidaturas de ULYSSES GUIMARÃES e LEONEL ' BRIZOLA oscilam entre 1 e 2%;
- . os demais candidatos somam mais ou menos 1%.

O ex-deputado federal JOSÉ ROBERTO FARIA LIMA de sistiu, em 06 Nov 89, de concorrer à vice-presidência da República,

na chapa de AFFONSO ALVES DE CAMARGO NETO, do PTB.C ex-candidato a vice passa a apoiar SÍLVIO SANTOS. FARIA LIMA disse que AFFONSO CAMARGO não está dignificando a imagem do partido, ao revês:

"ele chega até a ridicularizá-la".

"Ao analisar a gravidade do atual quadro político brasileiro, vejo que não devo sequer esperar o segundo turno para fazer o meu pronunciamento. Esse fato novo precipitou minha decisão, porque a candidatura de SÍLVIO é carregada com as mesmas tintas que me levaram a apoiar ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAES como meu companheiro de chapa, em 86".

O candidato SÍLVIO SANTOS não possui um PLANO DE GOVERNO, mas apenas "algumas idéias" sobre o que deve ser feito para o desenvolvimento do país.

São seis as suas idéias, quais sejam:

- . acabar com a inflação;
- . melhorar o salário-mínimo;
- . acabar com a fome;
- . melhorar as condições de moradia para a população;
- . cuidar da saúde do brasileiro; e
- . dar condições de educação para todos.

A candidatura SÍLVIO SANTOS está "sub-judice", no TSE, frente às várias impugnações que foram oferecidas, seja em relação à pessoa do candidato, seja em relação à situação jurídica do partido que agasalhou a candidatura em tela.

A candidatura do empresário está ameaçada pelo estatuto de sua própria empresa, o SISTEMA BRASILEIRO DE TELEVISÃO (SBT). O estatuto diz que os acionistas que detiverem, no conjunto ou isoladamente, 25% do capital social votante, terão direito de eleger um diretor, ficando o direito de eleger os demais diretores com o acionista ou acionistas detentores da maioria simples da capital. SÍLVIO SANTOS possui mais de 99% das ações da SBT. É, portanto, o único que pode indicar diretores, concentrando o comando da empresa. Com essas informações, que serão levadas ao conhecimento do TSE, SÍLVIO SANTOS corre sério risco de não obter o registro

de sua candidatura.

Ora, se diretores são impedidos, o que dizer do dono dessas empresas, tendo-se como certo que empresas de televisão são concessionárias do serviço público? Ainda mais, donos que exercem na totalidade as suas prerrogativas e o seu poder, dirigindo cada detalhe da vida de sua empresa, inclusive fazendo as vezes de apresentador?

Entretanto, o candidato do PT recebeu uma enorme quantidade de críticas em decorrência de um possível caso de corrupção, denunciado pelo candidato RONALDO CAIADO, no primeiro debate realizado, em rede nacional pela TELEVISÃO BANDEIRANTES, que se tornou conhecido como caso LUBECA. O fato envolveu uma grande quantia em dinheiro, cerca de um milhão de cruzados novos. Esse episódio teve uma grande repercussão em decorrência da exoneração de LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH do cargo de Secretário Municipal de Relações Extraordinárias, em 01 Nov 89, um dos nomes envolvidos no episódio.

Nos considerandos, do despacho da prefeita LUÍZA ERUNDINA DE SOUZA, a exoneração ocorreu pela caracterização de uma quebra de confiança.

O caso LUBECA está sendo apurado em sindicância instaurada pela prefeita, pela CÂMARA DOS VEREADORES e inquérito policial que está sendo instaurado por requisição do PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA DE SÃO PAULO, CLÁUDIO FERRAZ ALVARENGA, em 26 Out '89.

Essas sindicâncias e inquérito policial procuram esclarecer o que se passou, de fato, nas negociações de GREENHALGH e a LUBECA S/A EMPREENDIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO, para que fosse provado o PROJETO PANAMBY (construção residencial).

O destino que foi dado ao cheque de NCZ\$ 900 mil, emitido pela LUBECA em favor da TERTEC COMÉRCIO E TÉCNICA DE SERVIÇO, firma que a própria prefeitura considera uma empresa fantasma. Procura-se elucidar, também, a razão pela qual GREENHALGH não comunicou à prefeita a existência das negociações em que se envolveu.

Em declarações à COMISSÃO DE AVERIGUAÇÃO PRELIMINAR DA PREFEITURA DE SÃO PAULO, instalada no dia 18 Out 89, GREENHALGH deu as declarações abaixo, que foram as causas principais de sua exoneração, quais sejam:

"A empresa LUBECA S/A EMPREENDIMENTOS E ADMINIS -
TRAÇÃO queria dar dinheiro para ajudar a campa -
nha do candidato do PT à PR, LUÍS INÁCIO LULA DA
SILVA, mas a administração da prefeita LUÍZA E
RUNDINA não aceitou".

Outro episódio que proporcionou um manancial de
críticas à administração do município de SÃO PAULO e, por vias indi
retas à candidatura de LULA à PR, foi o soterramento dos barracos
da FAVELA NOVA REPÚBLICA, com a morte de várias pessoas. Sabia -se
do risco de desabamento desde 19 Jan.

Não se considerou haver perigo de vida para os
habitantes da favela. O loteamento próximo ao local, cujas obras
de aterro são vistas como causa do ocorrido, era identificado como
irregular desde 1987. Um de seus supostos proprietários recebeu 46
multas. Não pagou nenhuma. Por mais que tente, não há maneira de a
administração da prefeita LUÍZA ERUNDINA isentar-se de plena res
ponsabilidade pela tragédia ocorrida com a referida favela, no MO
RUMBI, quando um deslizamento de cerca de 300 mil toneladas de ter
ra soterrou dezenas de barracos e um número ainda impreciso de ví
timas, em grande parte crianças. Primeiro, porque a prefeitura sa
bia da existência do aterro clandestino há muito tempo. Segundo ,
sabia do perigo de desabamento pelo menos desde janeiro, quando es
se risco foi comunicado pela SECRETARIA DA HABITAÇÃO à SECRETARIA
DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS, em razão de deslizamentos já verifi
cados no local em dezembro. Moradores, sobreviventes relataram que
procuraram a ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO BUTANTÃ para avisá-la do
desmoronamento iminente, poucos dias antes da tragédia; outros dão
notícia de que até uma empresa contratada pela prefeitura despeja
va terra no aterro; terceiros denunciam a ocorrência de suborno ,
envolvendo fiscais da prefeitura.

De um modo geral, as causas desse acidente podem
ser resumidas da seguinte forma:

- . ganância desmedida de pessoas que em suas ati
vidades privadas desprezam os interesses, a saú
de e a vida do próximo;
- . o desrespeito a normas legais;
- . a omissão do poder público municipal;
- . as suspeitas de corrupção.

Preocupado com os rumos do país depois de eleito o sucessor do presidente JOSÉ SARNEY, o Conselho Político da FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FIESP) se reuniu, em 25 Out 89, com políticos e acadêmicos para analisar os resultados das últimas pesquisas.

Estavam presentes a essa reunião, entre outras, as seguintes personalidades:

- . ⁽⁸¹¹⁰⁹⁸⁸⁹⁾ MÁRIO AMATO, presidente da FIESP;
- . NÉLSON MARCHESAN, ex-deputado federal/RS;
- . ⁽⁸¹⁴⁴⁴³⁹⁶⁾ ROBERTO MAGALHÃES, ex-governador de PERNAMBUCO;
- . ⁽⁸¹⁰⁶³⁴⁶⁷⁾ RUY ALTENFELDER, diretor da FIESP.

O crescimento nas pesquisas do petista LULA e o favoritismo do candidato do PRN, FERNANDO COLLOR, no segundo turno, foram dois fatos reconhecidos pelos 14 participantes da reunião.

O Consultor Político da FIESP, NEY FIGUEIREDO, teceu as seguintes considerações sobre o quadro eleitoral, em nível nacional:

"O momento para se demolir a candidatura de COLLOR já passou".

Ressaltou que o ex-governador de ALAGOAS não ficará abaixo dos 30% das intenções de voto. O crescimento de LULA foi atribuído à revolta do povo brasileiro contra a situação econômica e política do país. Esse fenômeno, segundo FIGUEIREDO, teria favorecido COLLOR no início do ano. A discussão ideológica, segundo o conferencista, só acontecerá no segundo turno.

RUY ALTENFELDER procurou tranquilizar os empresários sob o argumento de que, qualquer que seja o nome do novo presidente, ele terá de respeitar a atual CONSTITUIÇÃO, sublinhando:

"Nela está assegurada a livre iniciativa, da qual somos intransigentes defensores".

A eventual candidatura do apresentador SÍLVIO SANTOS também foi discutida. Nenhum dos presentes pareceu gostar da idéia, por representar uma "mudança radical" em todo o quadro eleitoral. Esse fato poderia prejudicar a imagem do BRASIL no exterior, imagina FIGUEIREDO. Embora o objetivo da reunião tenha sido a análise das últimas pesquisas, a divulgação desses resultados preocupa os empresários pela seguinte razão: as pesquisas viraram instru

mento de "marketing" e não de aferição.

No dia 28 Out 89, em SÃO PAULO, a ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO lançou o encarte sob o título "FÉ E POLÍTICA", um jornal em tamanho menor que o convencional, dando orientação aos fiéis paulistanos para o pleito presidencial de 15 Nov 89. A matéria principal do encarte, está sob a seguinte epígrafe: "CRITÉRIOS APONTAM QUEM É QUEM". Nesse capítulo, o jornal faz as seguintes recomendações:

- a. devem ser eliminados de opção de votos todos os candidatos que têm passado comprometido com a ditadura e o autoritarismo;
- b. candidatos que se manifestam contra movimentos populares; e
- c. candidatos que estão aliados a grupos econômicos nacionais e multinacionais que vêm explorando o trabalho do povo.

Em outro capítulo, sob o título "ELEITOR BUSCA PERFIL CONCRETO", o jornal proclama que o presidenciável ideal é aquele que apresenta as seguintes propostas:

- a. promover a justa distribuição do solo urbano;
- b. executar uma reforma agrária justa;
- c. irrestrito apoio à luta dos trabalhadores tais como:
 - . incentivos à participação de trabalhadores nos sindicatos e na gestão da empresa; e
- d. submeter a dívida externa a uma auditoria pública.

O padre ROBERTO GRANDMAISON, um dos idealizadores do projeto, afirmou, que para elaborar o jornal três critérios foram fundamentais:

- . como zelar para que não haja retrocesso no processo democrático;

- . promover a participação popular em todos os canais de atuação; e
- . proteger os setores sociais mais empobrecidos.

Foram impressos 15.000 encartes que serão distribuídos dentro do jornal "O SÃO PAULO", da ARQUIDIOCESE PAULIPOLITANA. Além disso, receberam os exemplares os movimentos sociais e presidentes de todos os partidos.

Indiferentes às críticas dos vários setores da sociedade paulista, os militantes do PT continuam em campanha, com grande garra e determinação difundindo, em resumo, as seguintes ideias:

"Em todo BRASIL, LULA é cada vez mais o símbolo da mudança. A esperança do povo de um BRASIL melhor vai virar realidade no dia 15 de novembro. Porque agora o BRASIL será nosso, com LULA na Presidência.

Os banqueiros, os latifundiários, os especuladores se apavoram porque agora chegou a vez do povo. Os candidatos deles não passarão. Os poderosos vão perder as facilidades que sempre tiveram para acumular riquezas, empobrecendo o povo. Eles não vão poder mais lucrar com a inflação. Eles não vão mais poder desviar dinheiro para fora do país, com a cobertura do governo. Eles não vão mais poder concentrar a terra, em seus latifúndios. Eles não vão mais poder ser os donos do país.

Agora chegou a vez do povo. Chegou a nossa vez de ter um governo que põe os corruptos na cadeia. Chegou a vez do trabalhador ter salário digno. Chegou a vez do trabalhador rural ter terra para plantar. Chegou a vez das famílias trabalhadoras terem comida na mesa, saúde, educação, lazer. Chegou a vez do povo tomar conta do seu país. Chegou a vez de termos um governo que suspenda o pagamento da dívida externa, deixando de engordar os banqueiros com o dinheiro do povo brasileiro.

LULA é a esperança. Nós somos a força que começa a mudar o BRASIL. O povo vai para a vitória com LULA".

Dos vinte e dois candidatos que disputam o pleito presidencial, apenas onze estão sendo cogitados pelo eleitorado paulista, os mesmos nomes levantados pelas várias pesquisas elaboradas, em nível nacional, cujas planilhas e gráficos seguem em Z7. Com o lançamento de SÍLVIO SANTOS, o candidato COLLOR, nas suas andanças pelos bairros periféricos da GRANDE SÃO PAULO, passou a recrudescer as suas críticas diretas ao Presidente SARNEY, de forma audaz e delituosa. No dia 7 Dez, o Presidente JOSÉ SARNEY tomou providências junto ao MINISTÉRIO DA JUSTIÇA para processar criminalmente o candidato COLLOR por violação ao CÓDIGO ELEITORAL, por delito de difamação e possivelmente calúnia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A candidatura de SÍLVIO SANTOS dificilmente será registrada pelo TSE, em julgamento previsto para o dia 9 Nov 89, em BRASÍLIA, tendo em vista a legislação eleitoral, notadamente a LEI DAS INELEGIBILIDADES e a legislação referente à organização partidária.

Em SÃO PAULO, o quadro eleitoral, após o ingresso do candidato SÍLVIO SANTOS, a certeza de vitória de um dos principais concorrentes à PR está inteiramente afastada.

A situação ficou mais embolada não mais entre quatro candidatos, tal como se registrava em 23 Out 89, mas entre cinco candidatos, pela ordem da preferência popular os seguintes:

1. PAULO SALIM MALUF;
2. FERNANDO COLLOR DE MELLO;
3. LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA;
4. MÁRIO COVAS JÚNIOR;
5. SÍLVIO SANTOS.

A resistência dos vários segmentos da sociedade paulista (com exceção de GUILHERME AFIF DOMINGOS e PAULO SALIM MALUF) à candidatura SÍLVIO SANTOS é muito grande.

É considerada como uma manobra dos atuais dirigentes do país, os quais estariam interessados em permanecer no poder por vias transversas. Esse fato está provocando uma grande movimentação dos partidos de esquerda, com o apoio ostensivo da IGREJA PROGRESSISTA DE SÃO PAULO, de molde a favorecer preferencialmente a candidatura de LULA. A reação do PALÁCIO DO PLANALTO, por outro lado, em processar criminalmente o candidato COLLOR, coloca-o como o principal adversário do Presidente SARNEY.

Este fato, segundo alguns observadores políticos, foi o "mel que caiu na sopa" de COLLOR, tendo em vista que este, que vinha despencando nas pesquisas de opinião pública, poderá retomar o crescimento de sua candidatura, frente ao insignificante prestígio político do governo federal em território paulista.

A repercussão da candidatura de SÍLVIO SANTOS, no momento, está sendo prejudicial às candidaturas de MALUF e COLLOR, mas não afetou em nada a candidatura de LULA.

O candidato da FRENTE BRASIL POPULAR prossegue numa pregação de grande ousadia oferecendo um leque de prioridades urgentes (para a massa popular destituída e as classes trabalhadoras das cidades e dos campos) apontando com destemor as soluções que se impõem no aqui e no agora. Ele avança para conquistar as mentes e os corações dos jovens, dos oprimidos, dos professores e intelectuais, de todos os que pretendem construir uma nova sociedade, socialistas ou não.

A rejeição do registro da candidatura SÍLVIO SANTOS, bastante provável, poderá lançá-lo nas lides políticas, possivelmente como apoiador dos candidatos de direita que o defenderam no último debate realizado pela TV BANDEIRANTES, quais sejam:

- . GUILHERME AFIF DOMINGOS; e
- . PAULO SALIM MALUF.

* * *

Z2: W/TR3/00039/111/B1C/260789

Z3: B8P

Z7: "A" - PLANILHA DA ESTRUTURA PARTIDÁRIA EM SÃO PAULO

"B" - PARTIDOS QUE ELEGERAM PREFEITOS E VEREADORES EM 1988

"C" - PLANILHA E GRÁFICO DAS PESQUISAS DO INSTITUTO GALLUP

- "D" - PLANILHA E GRÁFICO DAS PESQUISAS DATA FOLHA.
- "E" - PLANILHA E GRÁFICO DAS PESQUISAS DO IBOPE
- "F" - PLANILHA E GRÁFICO DAS PESQUISAS DO VOX POPULI
- "G" - PLANILHA E GRÁFICO DAS PESQUISAS DA TOLEDO E AS
SOCIADOS.

Z7"A" - PLANILHA DA ESTRUTURA PARTIDÁRIA EM SÃO PAULO

PARTIDO	REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA				Nº DE FILIADOS		FILIAÇÃO TOTAL
	CAPITAL		INTERIOR		CAPITAL	INTERIOR	
	DZ	CDZP	DM	CDMP			
PMDB	27	07	554	07	153.842	632.500	786.342
PDS	25	09	361	123	29.878	221.386	251.264
PTB	30	05	444	95	38.700	172.275	210.975
PFL	32	03	498	62	26.706	122.218	148.924
PT	28	03	254	39	35.337	112.844	148.181
PDT	22	13	214	145	24.917	91.145	116.062
PL	04	24	193	33	10.791	62.548	73.339
PSB	10	20	135	62	8.291	45.493	53.784
PSDB	15	18	170	185	15.251	42.876	58.127
PDC	04	29	119	36	4.207	43.689	47.896
PCB	00	35	00	112	11.877	14.107	25.984
PSD	00	29	25	72	1.930	14.819	16.748
PTR	00	10	00	70	3.730	10.449	14.179
PMB	01	32	27	14	2.903	8.591	11.494
PC do B	02	33	12	47	3.091	6.854	9.945
PSC	00	24	00	41	210	7.781	7.991
PH	00	17	00	22	1.640	3.647	5.287
PSP	00	14	06	20	1.748	3.437	5.185
PCN	00	35	00	95	1.163	3.572	4.735
PMC	00	30	00	86	370	4.217	4.587
PPB	00	34	00	24	332	2.110	2.442
PHN	00	31	00	90	4	1.202	1.206
PRP	00	35	00	134	160	1.946	2.106
PV	00	35	00	95	48	5.916	5.964
PRN	01	23	149	144	1.944	33.946	35.890
PNAB	00	32	00	40	47	452	499
PASART	00	23	00	19	140	15	155
PND	00	00	00	00	43	48	91
PNA	00	34	00	47	27	36	63
PTN	00	00	00	00	00	04	04
PS	00	02	00	04	00	00	00

Z7"8" : PARTIDOS QUE ELEGERAM PREFEITOS E VEREADORES EM 1988

PARTIDO	CAPITAL			INTERIOR			TOTAL		
	PREF.	V. PREF.	VEREADOR	PREF.	V. PREF.	VEREADOR	PREF.	V. PREF.	VEREADOR
PMDB	-	-	09	200	183	2.745	200	183	2.754
PFL	-	-	04	138	140	1.467	138	140	1.471
PTB	-	-	05	87	76	1.094	87	76	1.099
PDS	-	-	08	53	69	937	53	69	945
PL	-	-	03	37	29	404	37	29	407
PDT	-	-	01	20	33	334	20	33	335
PT	01	01	16	12	12	271	13	13	287
PDC	-	-	-	10	10	153	10	10	153
PSB	-	-	-	06	08	113	05	08	113
PSDB	-	-	05	05	05	77	05	05	82
PTR	-	-	-	-	01	23	-	01	23
PSD	-	-	-	02	03	22	02	03	22
PSC	-	-	-	-	-	14	-	-	14
PRP	-	-	-	-	-	09	-	-	09
PV	-	-	-	-	-	09	-	-	09
PC do B	-	-	01	-	-	05	-	-	06
PMC	-	-	-	-	-	05	-	-	05
PPB	-	-	-	01	01	05	01	01	05
PCN	-	-	-	-	-	03	-	-	03
PCB	-	-	01	-	01	01	-	01	02
PJ	-	-	-	-	-	01	-	-	01
PSP	-	-	-	-	-	01	-	-	01
PHN	-	-	-	-	-	01	-	-	01
PMB	-	-	-	-	-	01	-	-	01

Z7"C" - PLANILHA e GRÁFICO DAS PESQUISAS DO INSTITUTO GALLUP

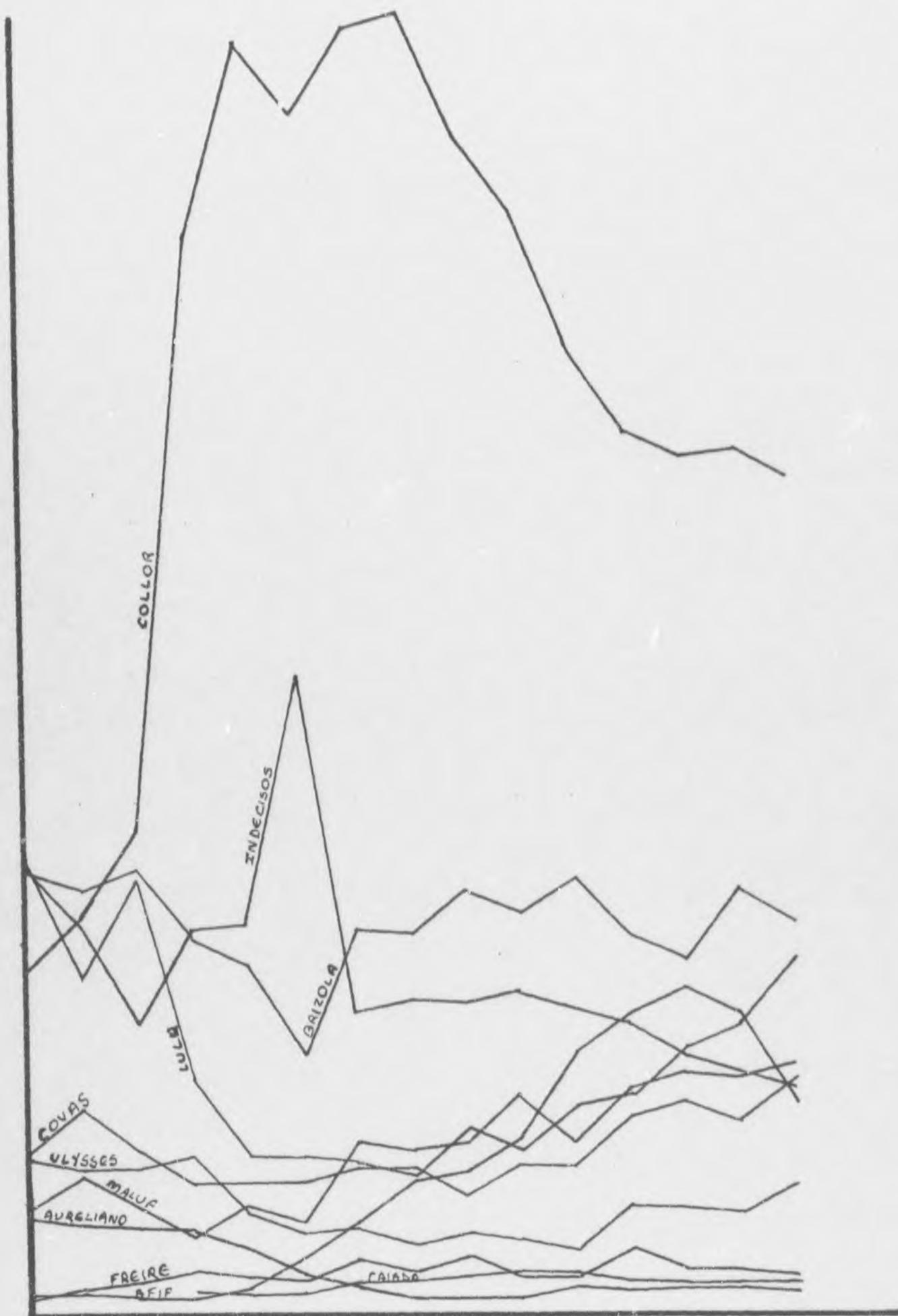
25

PESQUISAS DE INTENÇÃO DE VOTO

REALIZAÇÃO: INSTITUTO GALLUP

Obs.: Os dados contidos nesta planilha são todos expressos em % (porcentagem).

PERÍODO CANDIDATOS	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET				OUT			
								08	15	22	29	08	15	22	29
COLLOR	11,9	13,8	16,9	37,8	44,6	42,0	45,1	45,5	41,1	38,7	35,4	30,8	29,8	30,1	29,3
BRIZOLA	15,5	14,8	15,6	13,0	12,2	9,1	13,5	13,2	14,8	14,0	15,2	13,3	12,4	14,7	13,7
LULA	15,9	11,8	15,1	8,1	5,5	5,5	5,4	4,8	6,4	5,7	7,1	7,5	9,3	10,0	12,4
A FIF	0,8	0,7	0,5	0,6	1,0	2,0	3,2	4,5	4,8	6,1	9,2	10,4	11,3	10,3	7,1
MALUF	3,8	4,7	3,7	2,6	3,8	3,2	6,0	5,7	6,1	7,5	6,1	7,9	8,4	8,1	8,8
COVAS	5,7	7,1	5,7	4,6	4,6	4,6	5,1	4,9	4,2	5,2	5,1	6,9	7,4	6,7	8,2
ULYSSES	5,4	5,0	5,0	5,4	3,7	2,8	3,1	2,4	2,8	2,7	2,3	3,7	3,8	3,6	4,5
CAIADO	-	-	-	0,7	1,0	0,7	1,2	1,1	1,3	1,6	1,4	1,2	1,2	1,1	1,2
FREIRE	0,6	1,0	1,2	1,4	1,3	1,1	1,8	1,5	2,0	1,5	1,4	2,2	1,5	1,5	1,4
AURELIANO	3,4	3,2	3,0	2,8	2,2	1,6	1,2	0,6	0,6	0,6	1,0	0,7	0,8	0,8	0,7
CAMARGO	-	-	-	-	-	0,3	0,2	0,3	0,1	0,3	0,4	0,7	0,8	0,4	0,6
INDECISOS	15,6	13,7	10,1	13,2	13,4	22,1	10,5	10,8	10,8	11,4	10,7	10,2	8,9	8,9	7,9



DESEMPENHO GRÁFICO DOS CANDIDATOS, SEGUNDO AS PESQUISAS DO INSTITUTO GALLUP.

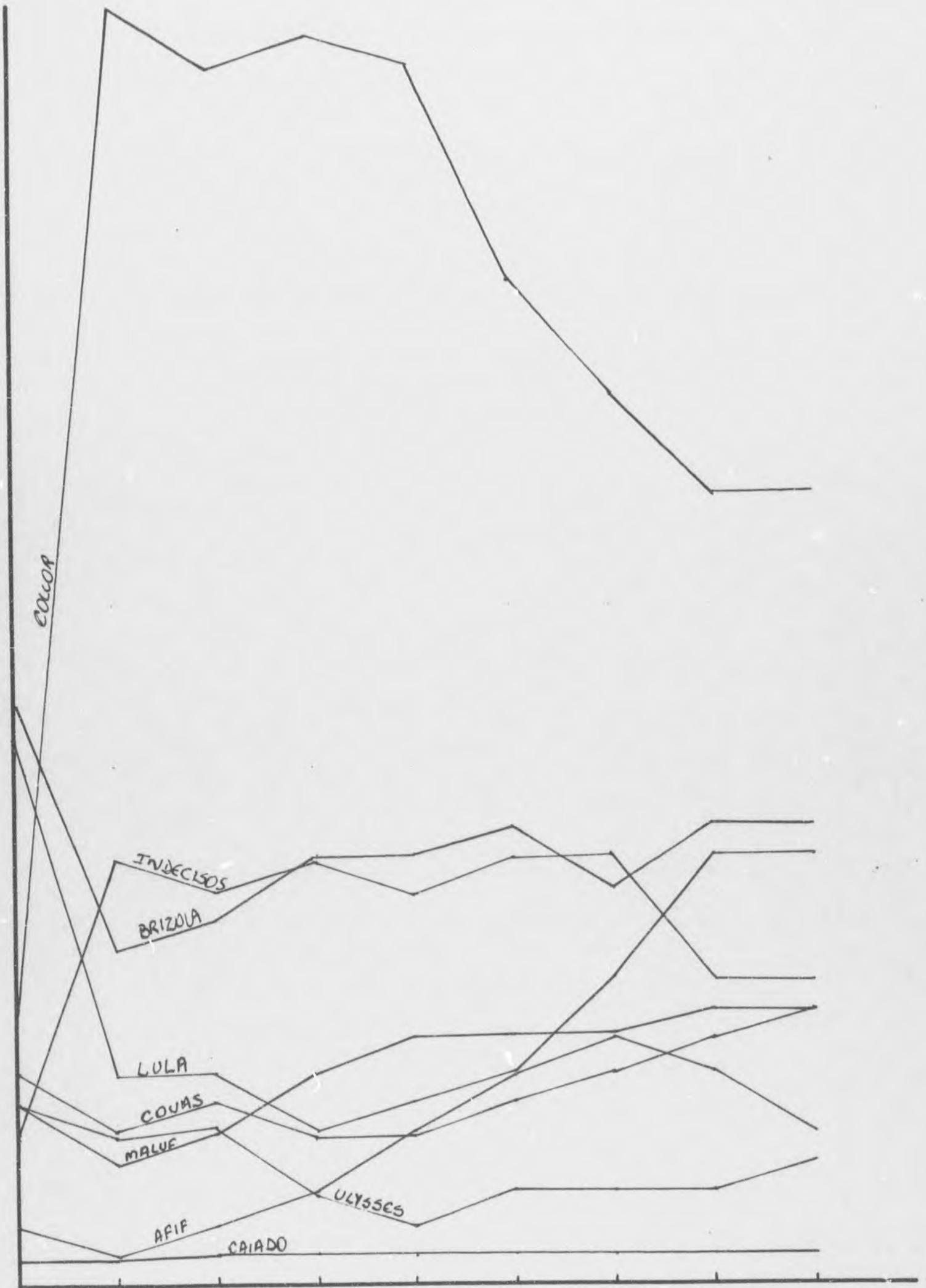
Z7"D" - PLANILHA E FRÁFICO DAS PESQUISAS DATA FOLHA

PESQUISAS DE INTENÇÃO DE VOTO

REALIZAÇÃO: _____ DATA/FOLHA _____

Obs.: Os dados constantes nesta planilha são todos expressos em % (porcentagem).

PERÍODO CANDIDATOS	ABR	JUN	JUL	AGO	SET		OUT		
					08	28	12	22	30
COLLOR	9,0	42,0	40,0	41,0	40,0	33,0	29,0	26,0	26,0
BRIZOLA	19,0	11,0	12,0	14,0	14,0	15,0	13,0	15,0	15,0
LULA	18,0	7,0	7,0	5,0	6,0	7,0	10,0	14,0	14,0
A FIF	2,0	1,0	2,0	3,0	5,0	7,0	8,0	7,0	5,0
MALUF	6,0	4,0	5,0	7,0	8,0	7,0	8,0	9,0	9,0
COVAS	7,0	5,0	6,0	5,0	5,0	6,0	7,0	8,0	9,0
ULYSSES	6,0	5,0	5,0	3,0	2,0	3,0	3,0	3,0	4,0
CAIADO	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
FREIRE	2,0	1,0	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	2,0	2,0
AURELIANO	4,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
CAMARGO	/	/	/	/	/	/	/	/	/
INDECISOS	5,0	14,0	13,0	14,0	13,0	14,0	14,0	10,0	10,0



DESEMPENHO GRÁFICO DOS CANDIDATOS, SEGUNDO PESQUISAS DO INSTITUTO DATAFOLHA.

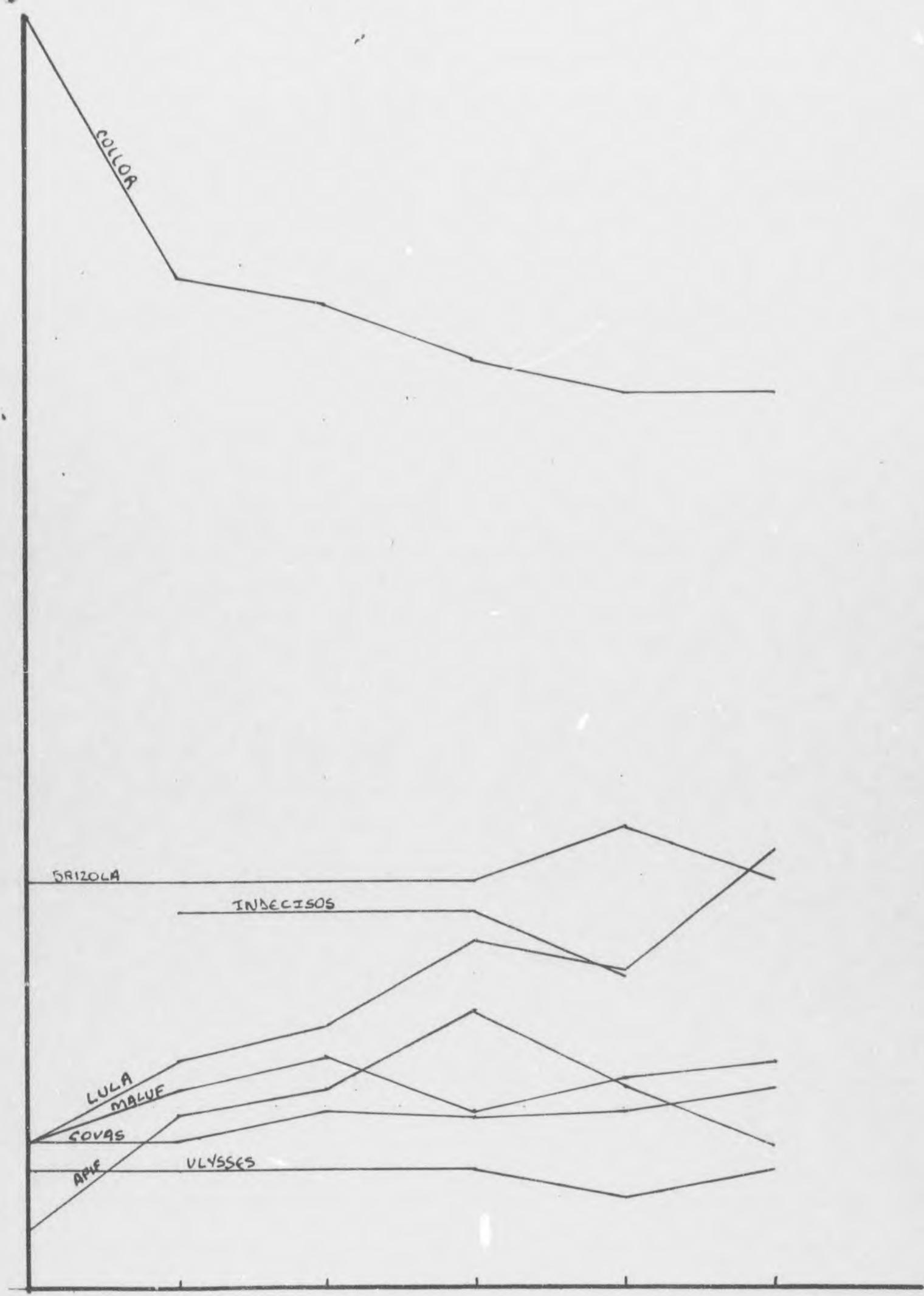
Z7"E" - PLANILHA E GRÁFICO DAS PESQUISAS DO IBOPE

PESQUISAS DE INTENÇÃO DE VOTO

REALIZAÇÃO: IBOPE

Obs.: Os dados constantes nesta planilha são todos expressos em % (porcentagem).

CANDIDATOS \ PERÍODO	AGO	SET	OUT			
			04	11	17	24
COLLOR	44,0	35,0	34,0	32,0	31,0	31,0
BRIZOLA	14,0	14,0	14,0	14,0	16,0	14,0
LULA	5,0	8,0	9,0	12,0	11,0	15,0
A FIF	2,0	6,0	7,0	8,0	7,0	5,0
MALUF	5,0	7,0	8,0	6,0	7,0	8,0
COVAS	5,0	5,0	6,0	6,0	6,0	7,0
ULYSSES	4,0	4,0	4,0	4,0	3,0	4,0
CAIADO	1,0	1,0	-	1,0	1,0	-
FREIRE	1,0	2,0	1,0	1,0	1,0	-
AURELIANO	-	1,0	1,0	1,0	1,0	-
CAMARGO	-	-	-	-	-	-
INDECISOS	-	13,0	-	-	11,0	-



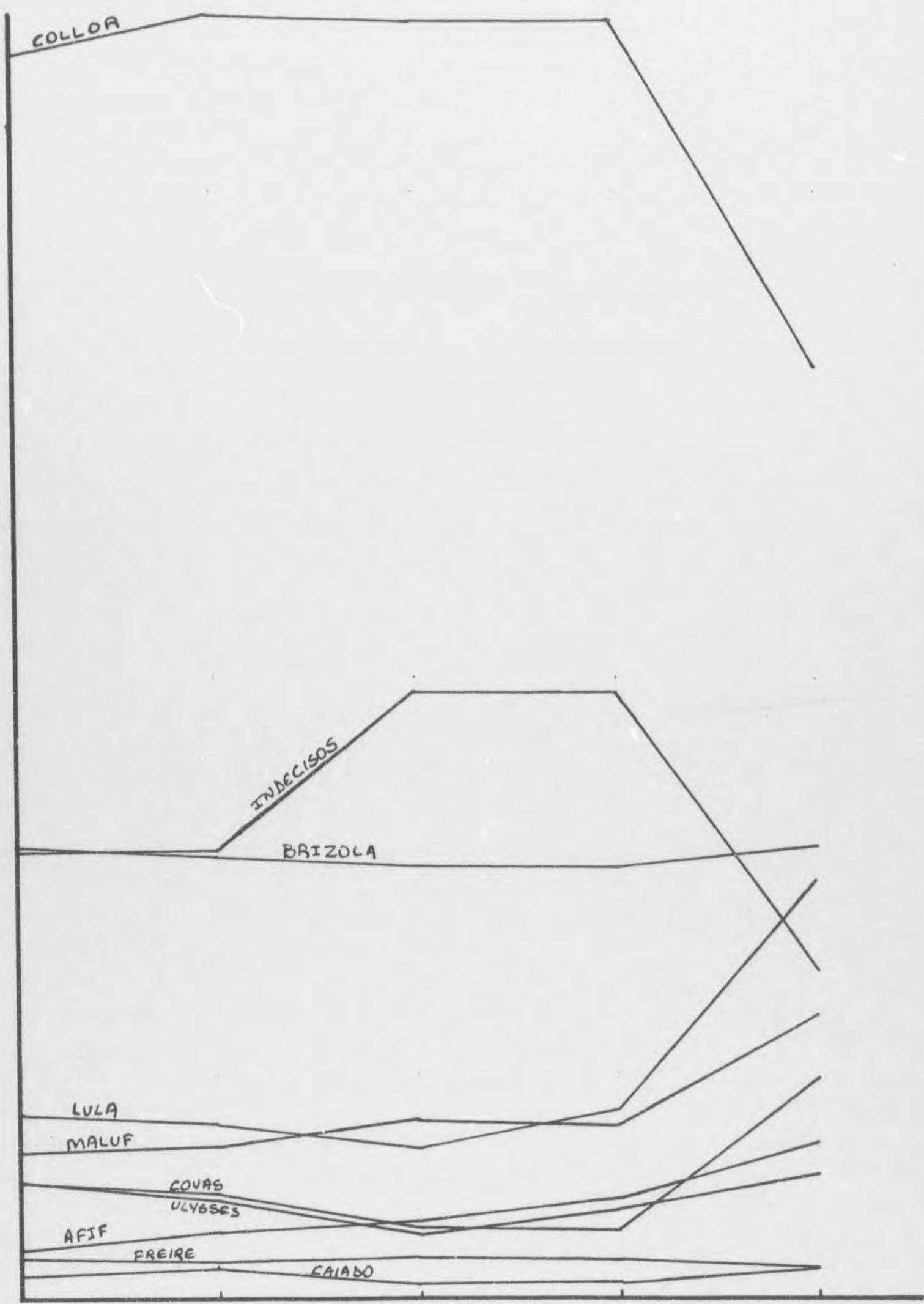
DESEMPENHO GRÁFICO DOS CANDIDATOS, SEGUNDO PESQUISAS DO IBOPE.

Z7"F" - PLANILHA E GRÁFICO DAS PESQUISAS DO VOX POPULI

PESQUISAS DE INTENÇÃO DE VOTOREALIZAÇÃO: INSTITUTO VOX POPULI

Obs.: Os dados constantes nesta planilha são todos expressos em % (porcentagem).

PERÍODO CANDIDATOS	07 AGO	21 AGO	26 AGO	SET	OUT
COLLOR	40,6	41,2	41,1	41,1	30,0
BRIZOLA	14,6	14,4	13,9	13,9	14,5
LULA	6,1	5,7	4,9	6,2	13,5
A FIF	1,6	2,3	2,5	3,3	5,0
MALUF	4,7	4,9	5,7	5,5	9,0
COVAS	3,6	3,3	2,2	2,2	7,0
ULYSSES	3,6	3,2	2,0	2,9	4,0
CAIADO	0,6	0,9	0,5	-	1,0
FREIRE	1,2	1,1	1,2	-	-
AURELIANO	0,8	0,8	0,7	0,6	-
CAMARGO	0,5	0,2	0,1	-	-
INDECISOS	14,5	14,5	19,5	-	10,5



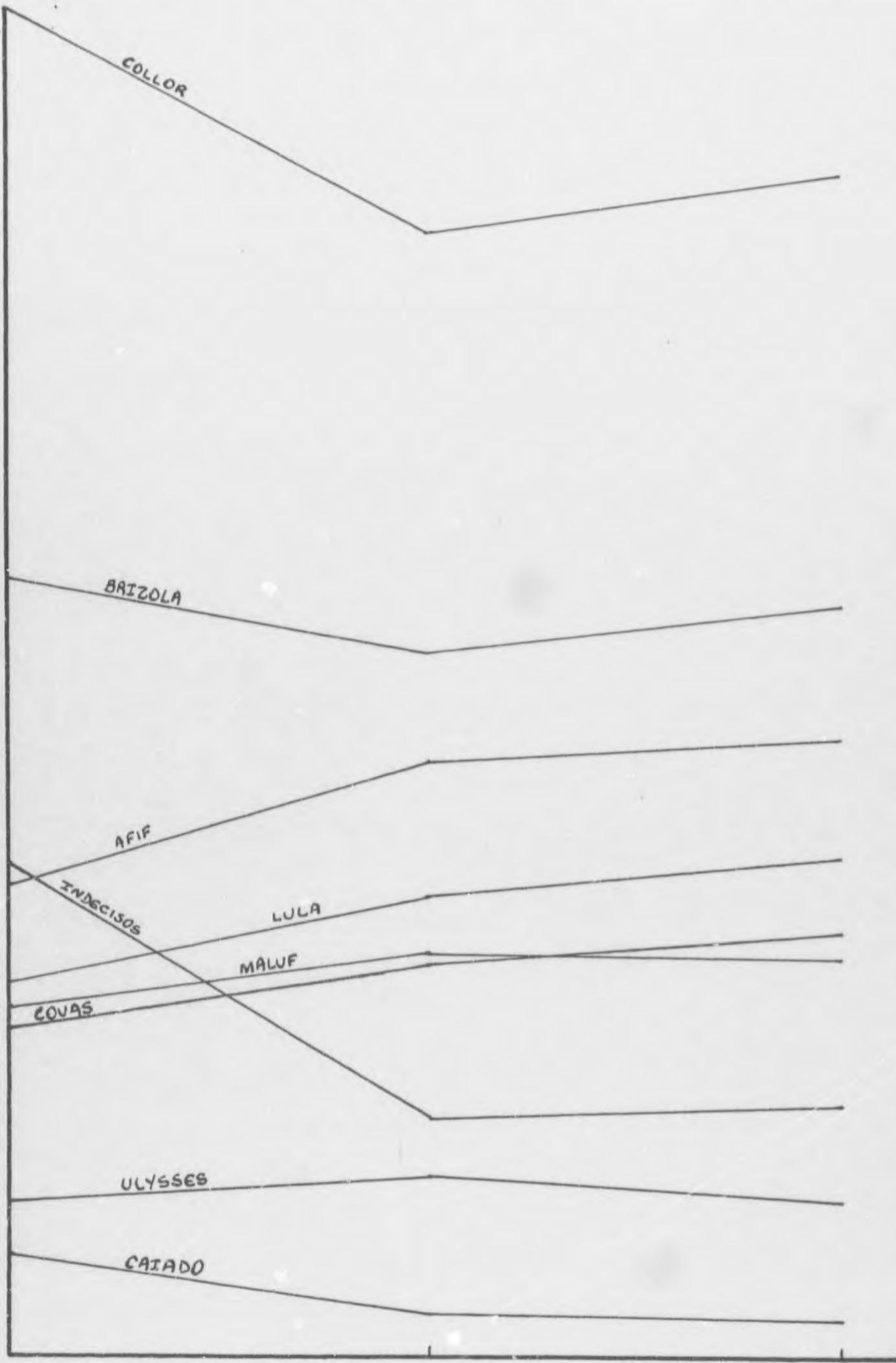
DESEMPENHO GRÁFICO DOS CANDIDATOS, SEGUNDO PESQUISAS DO INSTITUTO VOX POPULI.

Z7"G" - PLANILHA E GRÁFICO DAS PESQUISAS DA TOLEDO & ASSOCIADOS

PESQUISAS DE INTENÇÃO DE VOTOREALIZAÇÃO: TOLEDO & ASSOCIADOS

Obs.: Os dados constantes nesta planilha são todos expressos em % (porcentagem).

PERÍODO CANDIDATOS	27 SET	18 OUT	18 OUT (com cédulas)
COLLOR	29,5	24,6	25,9
BRIZOLA	17,0	15,4	16,4
LULA	8,2	10,1	11,0
A FIF	10,3	13,0	13,5
MALUF	7,6	8,8	8,7
COVAS	7,1	8,6	9,3
ULYSSES	3,4	4,0	3,4
CAIADO	2,3	0,9	0,8
FREIRE	1,1	3,0	2,5
AURELIANO	1,0	0,9	0,6
CAMARGO	0,5	0,8	0,9
INDECISOS	10,8	5,2	5,5



DESEMPENHO GRÁFICO DOS CANDIDATOS, SEGUNDO PESQUISAS DO INSTITUTO TOLEDO & ASSOCIADOS.

ZNL C 8 NOV 1989 XFC (17,45)

INDICE

AFFONSO ALVES DE CAMARGO NETTO. 02, 11 E 25 A 38
AGOSTINHO LINHARES DE SOUZA. 02 E 05
ALMIR JOSE DE OLIVEIRA GABRIEL. 04
ALUISIO PIMENTA. 05
ANTONIO AURELIANO CHAVES DE MENDONÇA. 03 E 25 A 38
ANTONIO DOS SANTOS PEDREIRA. 02
ANTONIO ERMIRIO DE MORAES. 08
ANTONIO SERGIO DA SILVA AROUCA. 04
ARDWIN RETTO GRUNEWALD. 03
ARMANDO CORREA DA SILVA. 02
BONIFACIO JOSE TAMM DE ANDRADE. 03
CAMILO CALAZANS MAGALHÃES. 04
CELSO TEIXEIRA BRANT. 04
CLAUDIO FERRAZ ALVARENGA. 12
CLAUDIO SALVADOR LEMBO. 03
DANTE LAZZARONI. 02
ENEAS FERREIRA CARNEIRO. 04
EUDES DE OLIVEIRA MATTAR. 02
FERNANDO COLLOR DE MELLO. 03, 08 A 10, 17 E 25 A 38
FERNANDO NAGLE GABEIRA. 03

FERNANDO SOARES LYRA. 02

GUILHERME AFIF DOMINGOS. 05, 10, 17, 18 E 25 A 38

ITAMAR AUGUSTO CAUTIERO FRANCO. 03

JORGE COELHO DE SA. 03

JOSE ALCIDES MARRONZINHO DE OLIVEIRA. 05

JOSE NATAN EMIDIO NETO. 04

JOSE PAULO BISOL. 04

JOSE ROBERTO DE FARIA LIMA. 02, 10 E 11

JOSE SARNEY. 08, 17 E 18

LEDA MARIA LEDO PIO DE ABREU. 03

LENINE MADEIRA DE SOUZA. 04

LEONEL DE MOURA BRIZOLA. 02, 09, 10 E 25 A 38

LUIS INACIO LULA DA SILVA. 04, 09, 10, 17, 18 E 25 A 38

LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH. 12

LUIZ PAULINO. 03

LUIZA ERUNDINA DE SOUZA. 12

MANOEL ANTONIO DE OLIVEIRA HORTA. 03

MARCONDES IRAN BENEVIDES GADELHA. 05

MARIO AMATO. 14

MARIO COVAS JUNIOR. 04, 09, 10, 17 E 25 A 38

MAURICIO LOBO ABREU. 03

NELSON MARCHESAN. 14

NEY FIGUEIREDO. 14

ORESTES FERREIRA ALVES. 02

PAULO GONTIJO. 03

PAULO SALIM MALUF. 03, 09, 10, 17, 18 E 25 A 38

REINALDO VALIM. 05

ROBERTO GRANDMAISON. 15

ROBERTO JOAO PEREIRA FREIRE. 04

ROBERTO MAGALHÃES. 14

RONALDO RAMOS CAIADO. 04, 12 E 25 A 38

RUY ALTENFELDER. 14

SENOR ABRAVANEL. OU SILVIO SANTOS. 05, 07, 09 A 11, 17 E 18

ULYSSES SILVEIRA GUIMARÃES. 02 E 25 A 38

WALDIR PIRES. 02

WILLIAM PEREIRA DA SILVA. 05

ZAMIR JOSE TEIXEIRA. 05

57 RECORDS PRINTED

ROGER61

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. SP. 15
FRENTE BRASIL POPULAR. FPB. 04
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL. OAB. 07
PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO. PCB. 04 E 21
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. PC DO B. 04 E 21
PARTIDO COMUNITARIO NACIONAL. PCN. 05 E 21
PARTIDO DA DEMOCRACIA CRISTÃO DO BRASIL. PDC DO B. 03
PARTIDO DA FRENTE LIBERAL. PFL. 03, 06 E 21
PARTIDO DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL. PMN. 04
PARTIDO DA RECONSTRUÇÃO NACIONAL. PRN. 03, 07 E 21
PARTIDO DA RECONSTITUIÇÃO DA NOVA ORDEM NACIONAL. PRONA. 04
PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA. PSDB. 04,07 E 21
PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO. PDC. 05 E 21
PARTIDO DEMOCRÁTICO NACIONAL. PDN. 04
PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL. PDS. 03, 06 E 21
PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA. PDT. 02 E 21
PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO. PMDB. 02, 06 E 21
PARTIDO DO POVO BRASILEIRO. PPB. 02 E 21
PARTIDO DO POVO. PP. 03
PARTIDO DOS TRABALHADORES. PT. 04, 06 E 21

PARTIDO LIBERAL PROGRESSITA. PLP. 02
PARTIDO LIBERAL. PL. 05 E 21
PARTIDO MUNICIPALISTA BRASILEIRO. PMB. 02, 07, 08 E 21
PARTIDO NACIONALISTA. PN. 03
PARTIDO SOCIAL CRISTAO. PSC. 03 E 21
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO. PSD. 04 E 21
PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA. PSP. 05 E 21
PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA. PST. 03
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO. PSB. 04 E 21
PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO. PTB. 02, 06 E 21
PARTIDO TRABALHISTA RENOVADOR. PTR. 03 E 21
PARTIDO VERDE. PV. 03 E 21
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. TSE. 02, 08 E 11

33 RECORDS PRINTED

ROGER62

F I M